



## LINGUAGENS EM MOVIMENTO E A CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS PARA EDUCADORES E CRIANÇAS. <sup>1</sup>

*Iselda Sausen Feil<sup>2</sup>, Jesilaine de Jesus Vargas<sup>3</sup>, Lídia Inês Allebrandt<sup>4</sup>*

Vivemos um momento em que a preocupação com a formação de leitores tem sido uma constante, por isso debates e ações são promovidas para viabilizar o conhecimento da prática de ouvir e contar histórias. Sensíveis a isto, o Linguagens em Movimento desenvolve mediações que qualifiquem a área da linguagem, tanto no Curso de Pedagogia, como junto aos educadores infantis que atuam na educação básica. Neste contexto, a ação de contar histórias - quer em escolas, quer no meio rádio ou em cursos de contação de histórias com acadêmicas e professores - permite reflexões, voltadas para o universo imaginário e a formação de leitores. Constatamos que esse processo de interação com as histórias, através das diferentes linguagens, tem possibilitado a aproximação e o encantamento pela literatura, gerando prazer em ouvir, ler e contar histórias. Essas experiências têm contribuído para que outras acadêmicas e professores queiram participar de ações do projeto, incluindo-as em suas práticas pedagógicas e pessoais. No entanto, o impacto que destaco é o encantamento que esta ação - contar e ler histórias com e para outros- provocou em minha constituição pessoal enquanto alguém que hoje lê e ouve histórias com prazer, fazendo desta prática uma ação constante. “ Se contar eu acredito”... foi uma oficina que mostrou o quanto é preciso romper que história é coisa de criança, mostrando que todas as pessoas que têm uma oportunidade real de interação/convívio com bons textos literários, acabam implicando-se neste universo que “não tem volta”. Encantar-se pela poesia, conto de fada e outros textos literários não é produto de um ensino didático, mas de vivências positivas, efetivas e afetivas com estas linguagens e com pessoas também apaixonadas por estas linguagens. Em razão disso, há uma preocupação de que estas vivências não se reduzam à atividades didáticas para comemoração de datas. Por exemplo, contar a história Menina Bonita do Laço de Fita, de Ana Maria Machado, no dia em que se “comemora” o Dia Nacional em Defesa às Diferenças. Há sempre uma razão para compartilhar boas histórias e isso é educativo e merece ser repetido/ampliado qualificando nosso modo de ser e estar no mundo. Logo, participar do Projeto Linguagem em Movimento consolida a crença de que a o contar e ler histórias não apenas contribui na formação de leitores, mas em pessoas mais sensíveis e criativas. Então, o educador não pode abrir mão desta linguagem “tão poderosa”!

<sup>1</sup> Projeto de Extensão Institucional.

<sup>2</sup> Integrante do Projeto e Professora Mestre do Departamento de Pedagogia da UNIUI.

<sup>3</sup> Bolsista PIBEX/UNIUI,aluna do curso de Pedagogia. jesilaine\_vargas@yahoo.com.br

<sup>4</sup> Coordenadora do Projeto e Professora Mestre do Departamento de Pedagogia da UNIUI.